

Setúbal diz que bancos

renegociam com novo Governo

O presidente do Banco Itaú, Olavo Setúbal, disse ontem que até agora o acordo quanto à dívida externa brasileira não foi fechado, em Nova Iorque, porque provavelmente os banqueiros internacionais estão esperando pela administração do Presidente eleito, Tancredo Neves, para concederem melhores condições de refinanciamento.

Para Setúbal, o esquema de reestruturação da dívida que está sendo proposto aos credores pelo atual presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, não gera surpresas, "pois está dentro da linha tradicional, já negociada por outros países, com alargamento de prazos e redução da taxa de risco (spread)".

Indagado se poderia vir a ocorrer uma mudança radical no rumo da negociação no momento em que assumisse Tancredo Neves, o presidente do Banco Itaú respondeu que o novo governante, em todos os seus pronunciamentos, já deixou claro que não pretende realizar mudanças abruptas na economia, "o que não quer dizer, no entanto, que não procurará obter uma melhoria substancial na forma de financiamento da dívida externa".

— Talvez seja por isso — afirmou — que os banqueiros queiram esperar pelos novos negociadores. Será mais interessante conceder melhores condições a um novo Governo disposto a apresentar avanços na negociação.

Sobre a possibilidade de ser ministro a partir de 15 de março, Olavo Setúbal comentou que só sabia de sua condição de ministeriável pelos jornais e que "não esteve envolvido em nenhuma articulação política que pudesse resultar na indicação de seu nome".

Mas, ao mesmo tempo, afirmou que não recusaria o convite:

— Convite, obviamente, se aceita, mas na hora certa e feito por quem tem a firme determinação e responsabilidade de fazê-lo.

Ainda é prematuro para haver uma definição, mas está ganhando força nos meios empresariais ligados ao Presidente eleito Tancredo Neves a idéia de que o Itamarati passe a se responsabilizar, no futuro Governo, pela renegociação da dívida externa do país. Atualmente, os ministros econômicos já contam com vários diplomatas de carreira em seu staff, tratando, principalmente, da questão da dívida. No Banco Central, cinco dos seis assessores especiais de Afonso Pastore são também originários do Itamarati.

A transferência da renegociação da dívida externa para a esfera do Itamarati é o que vem justificando as especulações em torno do nome do banqueiro Olavo Setúbal (grupo Itaú e ex-companheiro de Tancredo Neves na direção nacional do extinto Partido Popular) como futuro Ministro das Relações Exteriores. Setúbal tem trânsito e grande respeitabilidade na comunidade financeira internacional e daria ao Itamarati o aval técnico necessário para que o Ministério das Relações Exteriores possa conduzir uma negociação que se vai tornando cada vez mais política.

A dívida externa brasileira praticamente se consolidou nas mãos do Governo. Enquanto os credores estão divididos em centenas de bancos e instituições financeiras, devedor agora só há praticamente um (no caso, o Governo), daí o caráter político que se pretende dar às negociações na próxima administração. O próprio Tancredo Neves tem repetido várias vezes que pretende dar um cunho político para a questão da dívida externa.

As notícias que começaram a chegar no início da tarde ao Brasil davam a impressão de que as negociações mantidas nos últimos dias entre o presidente do Banco Central, Afonso Pastore, e os banqueiros internacionais, em Nova Iorque, haviam desembocado em um impasse. Representantes de alguns bancos estrangeiros com filiais no Rio consultaram suas matrizes e foram informados de que a suspensão das negociações tinha sido uma decisão tomada de comum acordo pelas duas partes. Do lado dos banqueiros, consultas técnicas precisam ser feitas às instituições financeiras envolvidas na operação.

O reinício das negociações está em princípio marcado para a semana de 28 de janeiro, uma segunda-feira.

O presidente do Banco Itaú esteve presente à cerimônia de posse do presidente da Associação Regional das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança (ARECIP), Luis Felipe Soares Baptista, realizada no Jôquei Clube do Rio.